



Instituto Nova Era - Fortalecimento Cultural

Modalidade 2: R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

40/2021 – FOMENTO DIRETO A ESPAÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS

EDITAL PROAC EXPRESSO Nº 40/2021 PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL - ProAC

Proponente: INSTITUTO NOVA ERA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

Apresentação do Espaço Cultural e Criativo, demonstrando o seu histórico de realização nos últimos 02 (dois) anos

O **Instituto Nova Era** possui sede no Município de Ribeirão Preto – SP.

Sua fundação deu-se a partir do movimento de criação da Associação Casa do Estudante Tradicionalmente Organizado (Aceito), que atuou desde 2002 em ações socioambientais e culturais. Posteriormente, em 2012, em homenagem à memória de um de seus fundadores, o Aceito transformou-se no Instituto Raoni Vilas Boas, ampliando suas ações em parceria com o município de Osasco. Ao longo dos anos, sua agenda social, cultural, ecológica e econômica se alastrou para diversas regiões do país, na onda que se espalha pelo mundo, a onda da Nova Era. Assim, fazendo uso do histórico e constituição jurídica do antigo Instituto Raoni Vilas Boas, esse movimento resulta na existência do atual Instituto Nova Era, que integra e conecta pessoas e comunidades em ações desenvolvidas nas regiões norte, nordeste, centro-oeste e sudeste do Brasil.

O Instituto Nova Era conta com um Departamento de Fortalecimento Cultural, que trabalha focado em ações regenerativas para fortalecer a diversidade de manifestações culturais em diferentes regiões do Brasil. Entendemos a centralidade da cultura enquanto um rico patrimônio que caracteriza a espécie humana em suas múltiplas possibilidades de construção da vida em sociedade. Valorizamos a pluralidade e a transmissão oral de saberes tradicionais agrícolas, musicais, religiosos, entre outros, entendendo que o que se define como memória é justamente o alicerce da ideia de identidade cultural. Atuamos para resguardar os elos entre diversidade cultural e biodiversidade, reconhecendo os povos tradicionais como guardiões de saberes sobre as relações de interdependência entre o ser humano e os ciclos da natureza. Estes



saberes fortalecem a apreciação, o respeito e a preservação do meio natural – ensinamentos fundamentais para a construção de futuro próspero, resiliente e diverso.

De acordo com a compreensão que orienta sua atuação, “Cultura” pode ter significados diversos, tais como habitar, proteger, cultivar, honrar. Como conceito antropológico, ela engloba conjuntos de costumes, símbolos, crenças e práticas sociais, variando de acordo com o contexto geográfico e histórico. Em geral, cultura diz respeito aos modos de vida que caracterizam uma coletividade, às obras, saberes e práticas da arte, da atividade intelectual e do entretenimento. Cultura é cuidado, ação e coletividade.

Como a cultura é viva e dinâmica, em constante construção, a atuação do Instituto Nova Era nesta área visa principalmente fomentar ações práticas nas quais os próprios atores sociais locais sejam protagonistas.

Para isso, realizamos exposições, apresentações, palestras, shows e oficinas, especialmente com mestras e mestres de diferentes tradições.

Promovemos o intercâmbio de saberes entre as populações envolvidas, pesquisadores e outros setores da sociedade, dentro das comunidades, em universidades e em outros espaços.

Também apoiamos ou desenvolvemos pesquisas para a produção de textos, filmes, gravações musicais e outros registros. Este trabalho busca apresentar com excelência os saberes ancestrais dos povos através de profunda e cuidadosa investigação com estruturação atualizada, reunindo história e legados seculares do passado no presente vivo, atento às mudanças e necessidades humanas.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo Departamento de Fortalecimento Cultural, destacam-se:

“ÁFRICA VIVA”: o projeto busca viabilizar o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida através da arte, da educação, da permacultura, da qualificação profissional e do trabalho humanitário, pesquisando, preservando e promovendo a cultura da Guiné e as heranças da diáspora africana no Brasil.

Destacam-se no projeto as seguintes ações:



Fanta Konatê e Djembedon: Dança, Canto e Percussão Virtuosa da Guiné Conacri. Trabalho artístico da cantora, bailarina e percussionista Fanta Konatê, embaixadora cultural da Guiné no Brasil, que apresenta a Força da ancestralidade Africana em formato Afrofuturista nos Shows e Performances, assim como no seu programa "Fantástica".

Biomúsica sem Fronteiras: atividade de musicoterapia que promove o desenvolvimento humano, a integração social através de sons e movimentos com metodologia própria, criada e desenvolvida há 21 anos no Brasil e comprovada na África e EUA nas ONGs Warchild, Enfants Refugiées du Monde e Médicos Sem Fronteiras.

Sementes e Saberes da África Viva: multiplicação dos conhecimentos através de palestras, vivências, oficinas e cursos sobre a cultura do oeste africano, dança, percussão, culinária, construção de instrumentos, turbantes, pintura em tecido, capacitação de professores na lei 10.639/2003, jantares africanos, mostra de vídeos, exposição de arte, etc...

Afrofloresta: mutirões musicais ao som dos tambores e ritmos da Guiné, preservados há 800 anos permacultura, biodinâmica e bioconstrução em vivências de plantio, manejo, poda, roçado, colheita, limpeza, etc.

Luthieria Numu: fabricação de instrumentos - confecção de tambores no torno com aproveitamento de madeiras de descarte. Montagem tradicional de diversos tipos de instrumentos da África Oeste: Djembê, Dunumbá, Sangban, Kenkeni, Kenken, Tandani, Ntama, Tabala,

Domunufên: bebidas e alimentos tradicionais da África Oeste, produção e venda de djindjan (bebida à base de gengibre), bissab (bebida à base de hibisco), realização de jantares africanos com pratos diversos da Guiné, Costa do Marfim e Senegal.

Konatê Mussô: roupas, adereços e acessórios de moda africana e criações com tingimentos, pinturas, patchwork e tear.



Canal África Viva: comunicação que apresenta todos os trabalhos da África Viva nas redes sociais. Mais informações no link <http://www.institutonovaera.org.br/africa-viva;>

“BAQUEMIRIM”: o nome Baquemirim vem da junção de duas palavras: Baque, que é um termo tradicional utilizado no Acre para designar ritmo musical, e Mirim, que em Tupi significa criança. Surgiu em 2007 idealizado pelo músico e pesquisador Alexandre Anselmo, com o objetivo de contribuir para salvaguardar a cultura de identidade musical do Estado do Acre e da Amazônia Ocidental, como direito hereditário às próximas gerações. Em 12 anos de atuação realizou projetos financiados pela Unesco, Fundo Nacional de Cultura, BASA, SESC, editais municipais e estaduais trabalhando a valorização de culturas populares tradicionais e suas memórias para continuidade da existência dos seus saberes e fazeres. Informações completas do projeto no link <http://www.institutonovaera.org.br/baquemirim;>

“MESTRE IRINEU E AS RAÍZES MARANHENSES DO SANTO DAIME”: o projeto objetiva produzir uma análise antropológica sobre a transmissão de saberes (musicais, religiosos e outros) em São Vicente Ferrer, município da baixada maranhense, terra natal de Raimundo Irineu Serra (Mestre Irineu), fundador do Santo Daime. As informações completas sobre esse projeto pode ser acessada no link: <http://www.institutonovaera.org.br/mestre-irineu-e-as-raizes-maranhenses-d-o-santo-daime>).

Algumas ações culturais apoiadas e realizadas pelo Instituto Nova Era nos últimos anos:

2020/2021

Série de Lives

Orlando Cardoso - Caminhos da Nova Era

<https://www.instagram.com/p/CAI5BdBgGNo/>



Ailton Krenak - Depois do Fim do mundo: Ideia para a Nova Era

<https://www.instagram.com/p/CAVqWi0ArBH/>

Ruth Andrade - Culturas Regenerativas

<https://www.instagram.com/p/CAga4VVgtlY/>

Fernando Rebello - Agricultura Sintrópica

<https://www.instagram.com/p/CAyKrsDJ9js/>

Fanta Konate e Luis Kinugawa - Semeando a África Viva

<https://www.instagram.com/p/CBEEQg7JDGv/>

Lucas Kastrup - Musica e Ritual, encontro e tradição

<https://www.instagram.com/p/CBVq4uVJxdb/>

Marlei Balbo

Bob Burnquist

Alexandre Anselmo

Felipe Alcure

May East

Denise Amador

Live Ernst Gotsch

Ale Luglio

Live Mestre Bima

Outros Eventos:

Visita Bob Burnquist

<https://www.instagram.com/p/CDwzfSDn0iy/>



Rodas de Conversas

<https://www.instagram.com/p/CEmIEWCFiMD/>

<https://www.instagram.com/p/CFAgPXelgr1/>

<https://www.instagram.com/p/CFw51a6lWt1/>

<https://www.instagram.com/p/CGzoivunMPO/>

Pintura de Murais na Sede

<https://www.instagram.com/p/CFMkQLeH978/>

Lançamento do ivro Namarama

<https://www.instagram.com/p/CGnhc74HYfK/>

SpotLab Sessions com Bob Burnquist

<https://www.instagram.com/p/CIqo1xInCLQ/>

Pintura de Mural na Prefeitura

<https://www.instagram.com/p/CI3llvLHTus/>

Lançamento da Marca de Roupas Africanas Konateya

<https://www.instagram.com/p/CIgnNKRnQfU/>

Curso de Sementes

<https://www.instagram.com/p/CLUfHysnGAo/>

Capacitação para Captação de recursos

<https://www.instagram.com/p/CMDaVGLnI7W/>

Lançamento Livro Agricultura Sintrópica Segundo Ernst Gotsch

https://www.instagram.com/p/CMS_-rkMnkC/



Lançamento do Boletim de Notícias

<https://www.instagram.com/p/CPRFA3Itg3W/>

Arrecadação de Alimentos - Campanha O Amor é contagioso

<https://www.instagram.com/p/CP1hEm2n-MS/>

Matéria na Record sobre Gergelim

https://www.instagram.com/p/CP_WUj7N9bw/

Pintura da Caixa d'água no Daerp - Ribeirão Preto

2018/ 2019

08/12/2019 - Festival Feira Preta (África Em Nós)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=xas7yf_gEt8

28/11/2019 - Sesc Santo André

Link:

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3205733/cantora-fanta-konate-e-atracao-no-sesc-santo-andre>

27/11/2019 - Sesc Bauru

Link:

<https://www.socialbauru.com.br/2017/02/15/show-gratuito-de-fanta-konate-traz-a-cultura-africana-para-o-sesc-bauru-nesta-quarta-15/>

24/11/2019 - Feira Preta (África em Nós)

<http://feirapreta.com.br/event/africa-em-nos/>

20 nov Sesc Campinas

<https://portalcbncampinas.com.br/2019/11/fanta-konate-faz-apresentacao-unica-em-campinas-no-dia-da-consciencia-negra/>



12/11/2019 - Escola Waldorf Holambra - Vivencia de plantio com Tambores
https://www.instagram.com/p/B40o19hnx5l/?utm_source=ig_web_copy_link

16/11/2019 - Show UGT RP
<https://www.tribunaribeirao.com.br/site/memorial-ugt-recebe-fanta-konate/>
<http://www.noticiario-periferico.com/2019/11/fanta-konate-cantora-e-bailarina-da.html>

09/11/2019 - Oficina Abayomi RP
<https://pt.calameo.com/read/005225569f86e59826bb9>

01 e 02/11/2019 - Festival Yalodê BSB
https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/10/31/interna_diversao_arte,802423/programacao-festival-yalode-em-brasilia.shtml

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/o-que-fazer-no-distrito-federal/noticia/2019/11/01/festival-yalode-comemora-mes-da-consciencia-negra-no-museu-da-republica-em-brasilia.ghtml>

<https://www.metropoles.com/entretenimento/musica/festival-yalode-honra-cultura-negra-com-show-de-mariene-de-castro>

27/10/2019 - Guarulhos
<https://www.guarulhoshoje.com.br/2019/10/25/cantora-africana-realiza-show-no-sesc-guarulhos-neste-domingo-2/>

25/10/2019 - Oficina Abayomi em Franca
<https://www.franca.sp.gov.br/noticias/feac/prefeitura-realiza-atividades-do-projeto-a-bayomi>

30/08/2019 - Sesc Presidente Prudente
<https://www.imparcial.com.br/noticias/-pp-recebe-amanha-cantora-africana-fanta-konate,28936>

<https://www.portalprudentino.com.br/noticia/cultura/musica-cultura/cantora-africana-fanta-konate-apresenta-show-gratuito-em-pp>



17/08/2019 - Oficina no Caipora Festival - museu da cana
https://www.instagram.com/p/B1SVVEYHals/?utm_source=ig_web_copy_link

04/08/2019 - Mulheres a Mostra - Ceramica RP
<https://www.instagram.com/p/B1MWhICAomv/>

04/12/2018 - Escola Amorim Lima - SP
https://www.instagram.com/p/Bq-SBt_HpTv/

01/12/2018 - Escola Beija Flor - Sorocaba
<https://www.instagram.com/p/Bq2U5iznfob/>

30/11/2018 - APAE Matão <https://www.instagram.com/p/BqzaG9lnhVZ/>

11/11/2018 - Sesc Ribeirão Preto Pág 6 e 25
https://issuu.com/sescribeiraopreto/docs/folheto_africa_brasis_12_x_17_cm_fe
https://www.movimentodasartes.com.br/htm/mda_ac/pop_181/ac_181105c.htm

28/09/2018 - Festival Puro Ritmo - CCBB BSB
[https://gpslifetime.com.br/conteudo/entretenimento/agenda/6/festival-puroritmo-c-
elebra-a-cultura-africana-no-ccbb-brasilia](https://gpslifetime.com.br/conteudo/entretenimento/agenda/6/festival-puroritmo-c-elebra-a-cultura-africana-no-ccbb-brasilia)
[https://www.facebook.com/puroritmo/photos/a.535796626491748/226174987722
9739/](https://www.facebook.com/puroritmo/photos/a.535796626491748/2261749877229739/)
[https://www.facebook.com/puroritmo/photos/a.535796626491748/225399962133
8098/](https://www.facebook.com/puroritmo/photos/a.535796626491748/2253999621338098/)

22 e 23/09/2018 - Festival de Dança do Triangulo Mineiro - Uberlândia
[https://www.curtamais.com.br/uberlandia/uberlandia-recebe-oficina-internacional-d
e-danca-afro](https://www.curtamais.com.br/uberlandia/uberlandia-recebe-oficina-internacional-d-e-danca-afro)

[https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2018/09/21/artista-africana-re
aliza-workshop-de-danca-africana-em-uberlandia.ghtml](https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2018/09/21/artista-africana-realiza-workshop-de-danca-africana-em-uberlandia.ghtml)



Apresentação do projeto, demonstrando as necessidades de manutenção do Espaço Cultural e Criativo e as ações a serem realizadas

A proposta apresentada para o Edital 40/2021, do PROAC – FOMENTO DIRETO A ESPAÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS, objetiva a manutenção da sede do Instituto Nova Era, localizada no Município de Ribeirão Preto – SP.

Para isso, a proposta cadastrada no módulo de 150 mil (teto) prevê o pagamento de despesas básicas, pelo período de 10 (dez) meses, relacionadas ao funcionamento do espaço, como aluguel, água, luz, telefone, internet e salário de integrante da equipe de funcionários.

Os valores detalhados no orçamento anexado ao sistema reflete o valor preciso do aluguel, além da média mensal das demais despesas supramencionadas.

Também há a previsão de despesas para o suporte técnico administrativo da execução da proposta em si, que contempla: Assessoria Jurídica - Advogado (elaboração contratos/assessoria jurídica geral); Controller - gestor financeiro/pagamentos, controle financeiro e executivo do projeto / contabilidade; Assessoria técnica - para elaboração de relatórios/prestação contas junto a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado.

Para mais, o plano de trabalho também contempla a divulgação do apoio do PROAC, com a previsão de contratações de: Assessoria de Comunicação do projeto; Designer gráfico para criação das peças gráficas eletrônicas para divulgação do apoio junto às redes sociais e sites; Produção de VT (30 segundo) para divulgação do projeto nas mídias sociais; e, por fim, para despesas com arte e impressão de Banners para divulgação do projeto.

O descritivo da planta do espaço físico, bem como o layout do prédio da sede do Instituto Nova Era – espaço cultural e criativo proponente, currículo, portfólio e todos os documentos necessários encontram-se em anexo.



O espaço cultural e criativo proponente, o Instituto Nova Era, conta com um Departamento de Fortalecimento Cultural, que trabalha focado em ações regenerativas para fortalecer a diversidade de manifestações culturais em diferentes regiões do Brasil. Entendemos a centralidade da cultura enquanto um rico patrimônio que caracteriza a espécie humana em suas múltiplas possibilidades de construção da vida em sociedade. Valorizamos a pluralidade e a transmissão oral de saberes tradicionais agrícolas, musicais, religiosos, entre outros, entendendo que o que se define como memória é justamente o alicerce da ideia de identidade cultural. Atuamos para resguardar os elos entre diversidade cultural e biodiversidade, reconhecendo os povos tradicionais como guardiões de saberes sobre as relações de interdependência entre o ser humano e os ciclos da natureza. Estes saberes fortalecem a apreciação, o respeito e a preservação do meio natural – ensinamentos fundamentais para a construção de futuro próspero, resiliente e diverso.

De acordo com a compreensão que orienta sua atuação, “Cultura” pode ter significados diversos, tais como habitar, proteger, cultivar, honrar. Como conceito antropológico, ela engloba conjuntos de costumes, símbolos, crenças e práticas sociais, variando de acordo com o contexto geográfico e histórico. Em geral, cultura diz respeito aos modos de vida que caracterizam uma coletividade, às obras, saberes e práticas da arte, da atividade intelectual e do entretenimento. Cultura é cuidado, ação e coletividade.

Como a cultura é viva e dinâmica, em constante construção, a atuação do Instituto Nova Era nesta área visa principalmente fomentar ações práticas nas quais os próprios atores sociais locais sejam protagonistas.

Para isso, realizamos exposições, apresentações, palestras, shows e oficinas, especialmente com mestras e mestres de diferentes tradições.

Promovemos o intercâmbio de saberes entre as populações envolvidas, pesquisadores e outros setores da sociedade, dentro das comunidades, em universidades e em outros espaços.

Também apoiamos ou desenvolvemos pesquisas para a produção de textos, filmes, gravações musicais e outros registros. Este trabalho busca apresentar com excelência os saberes ancestrais dos povos através de profunda e cuidadosa investigação com



estruturação atualizada, reunindo história e legados seculares do passado no presente vivo, atento às mudanças e necessidades humanas.

Relevância: descrever o impacto e diferencial do projeto

Diversos setores da economia foram fortemente atingidos pelas medidas adotadas em decorrência da pandemia do novo coronavírus em todo o mundo. Mas o setor cultural foi o primeiro a ser atingido e, certamente, será o último a se reestabelecer.

Uma pesquisa da FGV, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e o Sebrae, entre maio e junho de 2020, identificou que no Brasil, o setor cultural corresponde a 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB) e é responsável por 4,9 milhões de postos de trabalho.

Em São Paulo, essa participação é de 3,9% do PIB do Estado e de 1,5 milhão de empregos. A pesquisa apontou que cerca 88,6% dos entrevistados afirmaram ter registrado queda de faturamento; 63,4% contaram que não é possível realizar atividades enquanto perdurarem as medidas que vetam o contato físico; 50% tiveram projetos suspensos e 42%, cancelados. Com relação à captação de recursos, 38% informaram ter perdido patrocínios obtidos antes do início da crise.

Em 2020, o PIB do setor criativo teve uma redução de 31,8% em relação a 2019. No biênio 2020-2021, a Economia da Cultura registrará uma perda R\$ 69,2 bilhões.

Destaca-se o fato de que o proponente, Instituto Nova Era, NÃO SE BENEFICIOU até aqui de recursos públicos, como o da Lei Aldir Blanc (LAB), que subsidiou a manutenção de espaços culturais como uma das ações de competência do município de Ribeirão Preto. Tampouco participou dos editais do município e do Estado na referida LAB.

O Instituto Nova Era conseguiu se manter até aqui. Contudo, com o avanço da vacinação e a esperada retomada das atividades presenciais a partir de 2022, a seleção da presente proposta se torna estratégica e fundamental para potencializar as ações de FORTALECIMENTO CULTURAL desenvolvidas pelo proponente.



Vivemos momento crítico de nossa história: “crítico”, em sua etimologia, remete ao adjetivo grego “kritikos”, derivado do verbo “krinein”, que significa saber distinguir, decidir, julgar... O momento de crise política e moral é o momento da decisão acerca de nossa própria história, de nossa identidade, da decisão sobre quem, os brasileiros, somos, sobre o que é o nosso País. Escolheremos a democracia, ou a tirania? Escolheremos a convivência pluralista das identidades, ou nos reafirmaremos racistas, xenófobos, homofóbicos e intolerantes religiosos? Escolheremos a igualdade, ou a exclusão e a inferiorização econômica, cultural, de gênero, étnica?

O Instituto Nova Era propõe o presente projeto (e outros, com seus respectivos objetos próprios) ao PROAC como forma de trazer alguma contribuição para esse momento decisivo, oferecendo, em acolhimento e parceria com artistas e fazedores de cultura que integram nossas ações, ações culturais de excelência.

O proponente realiza um trabalho cultural de resgate da ancestralidade, por meio da música, dança, palestras, exposições, literatura, dentre outras, que contribuirá para fomentar o debate sobre preconceito, percepções equivocadas e racismo contribuindo dessa forma para construção de uma sociedade mais consciente e justa.

O Instituto Nova Era compreende a centralidade da cultura enquanto um rico patrimônio que caracteriza a espécie humana em suas múltiplas possibilidades de construção da vida em sociedade; de valorizar a pluralidade e a transmissão de saberes tradicionais, entendendo que o que se define como memória é justamente o alicerce da ideia de identidade cultural.

O projeto contempla basicamente a manutenção da sede do proponente com os pagamentos de despesas relacionadas ao funcionamento do espaço, como aluguel, água, luz, telefone, internet e salários de parte da equipe de funcionários.

O impacto disso para o planejamento das ações da entidade para 2022 será enorme, pois possibilitará o foco total de seus dirigentes no desenvolvimento e articulação de atividades culturais de FORTALECIMENTO CULTURAL, contribuindo para o exercício em prol dos direitos culturais, sociais, ambientais, econômicos e humanos.



Proposta de contrapartida: descrição do conteúdo do registro audiovisual a ser gravado

O Instituto Nova Era compreende a centralidade da cultura enquanto um rico patrimônio que caracteriza a espécie humana em suas múltiplas possibilidades de construção da vida em sociedade; de valorizar a pluralidade e a transmissão de saberes tradicionais, entendendo que o que se define como memória é justamente o alicerce da ideia de identidade cultural.

Assim, com o objetivo de preservar e disseminar a riqueza das raízes tradicionais da música e dança africana, assim como sua influência na cultura brasileira, O Instituto Nova Era propõe como contrapartida deste projeto, o registro audiovisual, com duração máxima de 60 minutos, de 07 (sete) ações culturais com a temática da África Viva.

Além disso, propõe 03 (três) rodas de conversas de ideias para uma nova era, envolvendo lideranças do movimento indígena brasileiro.

Assim, ao todo serão 10 (dez) registros, um por mês de execução da presente proposta. São elas:

- a) 1 roda de conversa e dinâmicas tradicionais de transmissão de saberes;
- b) 2 aulas de percussão, canto e dança com o repertório temático de contextos culturais originários, tais como de agricultura, casamentos, saída de máscaras, homenagem às crianças, mães, mulheres e meninas, homenagem às profissões, teatro, ritos de passagem, reverências à união do povo, alegria, fertilidade e liberdade;
- c) 4 aulas de culinária com receitas da África Oeste;
- d) 3 rodas de conversa com o tema: “DEPOIS DO MUNDO: IDEIAS PARA UMA NOVA ERA” - a sabedoria dos povos indígenas brasileiros pode nos inspirar a construir caminhos possíveis para uma Nova Era.



Indicação do público-alvo a ser atendido no Espaço Cultural e Criativo

Com mais de 700 mil habitantes, a cidade de Ribeirão Preto, apesar de ter o sexto melhor IDH do Estado de São Paulo e um dos maiores PIBs do Brasil, passou por um processo de urbanização rápido e acelerado, criando bolsões de pobreza em todas as regiões da cidade – em especial na periferia. Segundo levantamento recente feito pelo portal de notícias G1, o Município tem 87 comunidades ou assentamentos precários, com total de 9,7 mil famílias.

Muitos habitantes dessas comunidades ribeirão-pretanas são jovens, cuja energia, criatividade e iniciativa devem ser estimuladas, por meio de ações, empreendimentos e oportunidades econômicas, sociais e culturais que possam contribuir para que não se mantenham à margem da cidadania.

A cultura e a arte são fontes de experiências de afirmação da identidade e de empoderamento da juventude, com grande potencialidade para transformar a vida das pessoas e a comunidade. Pela cultura e pela arte, a liberdade e a autoestima são afirmadas. Este é o tom dos projetos do Instituto Nova Era, proponente do presente projeto.

O investimento em cultura e arte, quando atinge tais camadas sociais, tem grande potencial para gerar renda, diminuir desigualdades, desenvolver a integração social, prevenir o uso abusivo de álcool e outras drogas, potencializar os investimentos realizados em meio ambiente, educação e saúde, disseminar o empreendedorismo, combater o racismo e o machismo estruturais que marcam o dia-a-dia brasileiro, e estimular o respeito à diversidade e ao direito à construção da própria identidade, com liberdade e responsabilidade.

Portanto, caso o projeto seja contemplado, irá contribuir grandemente para o desenvolvimento e articulação de atividades culturais de FORTALECIMENTO CULTURAL, contribuindo para o exercício em prol dos direitos culturais, sociais, ambientais, econômicos e humanos de toda comunidade ribeirão-pretana, sobretudo o



público jovem das periferias, haja visto que a sede do Instituto Nova Era - espaço cultural e criativo, está sediado no centro da cidade, com fácil acesso de todas as regiões e comunidades locais.

Expectativa do público-alvo a ser atendido no Espaço Cultural e Criativo

100000

Classificação indicativa do registro audiovisual

LIVRE (L)

Qual a data de início do projeto?

01/02/2022

Qual a data fim do projeto?

30/11/2022

Justificativa - fora da capital

O INSTITUTO NOVA ERA está sediado no centro da cidade de Ribeirão Preto, com endereço na Rua Sete de Setembro, n. 777.

Sua sede conta com espaços diversos, que abrigam exposições, mostras, ensaios, apresentações, cursos, palestras e oficinas, ligados a seus projetos artísticos e culturais, tais como a "África Viva", "que nasce do desejo de um mundo melhor por intermédio da arte e sabedoria africana para a formação de um Ser coletivo, um meio de existir no mundo, colocando todo o coração. A África Viva busca viabilizar o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida através da arte e da cultura, da qualificação profissional e do trabalho humanitário, pesquisando, preservando e promovendo a cultura da Guiné e as heranças da diáspora africana no Brasil.

O Público de todas as idades tem sido beneficiado por seu trabalho, que conta com a liderança e o reconhecimento internacional da família Konatê na música e dança, e no Brasil com todos os trabalhos de Biomúsica Sem Fronteiras".



Seus espaços estão a serviço de atividades formativas e apresentações, que fazem ecoar a arte e a cultura popular do Brasil e revitalizar as suas raízes.

Suas paredes e muros são suporte para as artes visuais, com destaque para a presença de obras de grafiteiros da cidade de Ribeirão Preto e da cidade de São Paulo, nomeadamente dos artistas responsáveis por tornar o Beco do Batman - na Vila Madalena, em São Paulo - um dos mais importantes pontos de visitação turística da Capital paulista.